# VOZ DA VERDADE

## JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Publica-se uma vez por semana (quinta-feira), na typographia de José Josquim Lopes, à rua da Trindade n. 2, onde se recebem assignaturas por um anno a 6 \$\infty\$000 reis, pagamento no acto de assignar; quem receber a folha por via do correio pagarà mais 500 reis.

Anno

Desterro-Quinta-feira 9 de Setembro de 1869.

N. 23

#### Aos Srs. assignantes.

Reiteramos neste numero o nosso pedido aos Srs. que estão por satisfazer a importancia do suas assignaturas; esperamos ser attendidos em nossa justa reclamação, visto estar quasi concluida metade do anno; e sem o competente pagamento, para occorrer as despezas urgentissimas, a-Voz da Verdado-perecerá aos seis mezes de existencia.

## VOZ DA VERDADE.

Cheios de satisfação, possuidos de profundo jubilo, começamos hoje a nossa penosa tarefa por congratular-nos com o povo brasileiro e especialmente com os nossos provincianos pelos ultimos triumphos obtidos por nossas armas no territorio paraguayo sobre os restos desmoralisados do exercito inimigo.

Congratulamo nos igualmente por vermos accumular sobre o passado mais um anniversario da nossa gloriosa Independencia politica, no seio da paz e tranquillidade internas; e, ultimamente, cangratulamo-nos com os nossos correligionarios conservadores pelo brilhante resultado dos collegios eleitoraes na escolha dos membros que hão de formar a representação provincial, que tem de legislar no biennio de 1870 e 1871.

Acceitem, pois, nossas sincerase cordiaes felicit ções por tão satisfactorios motivos.

A felicidade nunca se apartou do grande, nobre, independente e patriot co par tido conservador; desde que assume o governo do estado, a sua bóa estrella o guia sempre por caminhos planos e direitos, porque em seu espirito esclarecido, não entra mesquinhos interesses do momento; o seu empenho é só promever o bém geral do paiz a que pertence. Deos o proteja na sua alta missão. Muito desfrutavel se tem tornado a Regeneração da nossa terra com os seus escriptores de encommenda, que não perdem a manha de occupar as columnas desse intitulado orgão do partido liberal! Só pilherias, e frioleiras se encontrão em taes escriptos. Para cum do de muta sandice, inventarão um correspondente da côrie, que só relata acontecimen os occorridos na praviacia, e ponquissimo do que publicão alguns jornaes que recebem da opposição, publicados na côrte do Insperio.

Quem quizer certificar-se da exactidão desta nossa asserção, confronte a oltima correspondencia publicada em o n. 102 dessa folha, e m o artigo do Guarang, e convirá comnosco que o estillo é o mesmo; as phrases empregadas naquella, não divergen; os termos de que se serve o phantastico correspondente são identicos aos do Guarang

Que mizeria ! que procedimento baixo e vil !

E para que tanta balburdia, tanta azafama e tanto enredo ?!... Para deprimir os seus adversarios, para desprestigiar a administração do Sr. coronel Neves, ridicularisal-o, e tirar-lhe a força moral !...

Não o conseguirão; sejão quaes forem os esforcos empregados, por esses sanhudos da Regeneração, pois que os catharinenses ha muito que conhecem o caracter nobre do Sr. coronel Joaquim Xavier Neves; a pureza dos seus sentimentos e o dedicado amor que consagra ao seu paiz, adhesão inalteravel ao throno constitucional e ao systema de governo, abraçado e jurado pela Nação: portanto, repetimos e repetiremos infinitamente, perdem o seu tempo, occupando-se com esse ancião respeitavel por muitos titulos: os seus relevantes serviços prestados á causa publica sem vistas interesseiras, o seu trato lhano para com todos, sem distincção de classes, ou ierarchias, são titulos valiosos para merecer dos seus concidadãos, como effectivamente merece, respeito, amor e sympathia. Vamos adiante.

Corresp. da corte estampada na Regeneração.

Esse amontoado de pilherias e enredos, proprio da penna que o traçou, ó desfructavel! Trata de tudo e ferrou o dente venenoso em quantos cavalheiros lhe aprouve.

Que mania endiabrada de tal gente !

Não esquêceo dar conta da missa suffragal que o senador Silveira da Motta mandou celebrar por alma do general Menna Barreto, levantando escarceos por não ter assistido á esse acto nenhum ministro nem personagem do partido conservador, só porque o finado pertencia á grei liberal! Não se dá maior destampatorio!

Quantos suffragios têm sido feitos por esse senador ou por qualquer outra pessoa do partido liberal a tantos heróes que tem perecido nos campos de batalha e na esquadra, durante essa sanguinolenta luta com o Paraguay?... Nenhuns. A' ninguem consta a pratica de taes actos senão pelas pessoas da familia do finado.

O Sr. de Inhauma, que tão relevantes services prestou ao paiz e com especialidade nessa guerra, retirando-se della por enfermo, foi morrer na côrte, e ao seu funeral não assistio ninguem da grei contraria, só porque o nobre finado era conservador! E quem assim pratica não tem direito de se queixar quando lhe pagão na mesma moeda.

O tal correspondente encapotado bem sabe disso; porem faltando-lhe materia para encher a folka, aproveitou esse facto, que muito lhe utdisou. Outro officio, amiguinhos; se não têm de que viverem, vão para o sitio plantar batalas ou aboboras que hão de tirar maior proveito.

Não escapou á sanha do correspondente o venerando e benemerito general duque de Caxias, por ter o governo ordenado que no dia dos seus annos fosse a musica do 1.º regimento de cavallaria ao seu palacio tocar alvorada, e entre muitas pilherias indecorosas lançadas por esse—louco— auctor dos enredos, lembrou-se de estabelecer um ridiculo parallelo entre S. Ex. e os generaes Porto-Alegre, Herval, e Menna Barreto, com o proposito de diminuir o valor e proficiencia daquelle nobre guerreiro.

Forte loucura 1.... Não proseguiremos em tão ingrato trabalho de apontar as miserias do rabiscador de papel e ainda maior miseria da folha que se rebaixa em publical as; contentamo nos com o pouco que fica mencionado. concluindo com o seguinte annexim vulgar: — Su'alma, sua palma.

#### Anniversarie.

O dia Sete de Setembro, sempre memoravel para a nação brazileira, não passou totalmente desapercebido em nossa capital, porque os constitucionaes, verdadeiros liberaes, procurarão pelos meios ao seu alcance, dar uma demonstração, embora singela, do alto apreço e veneração que consagrão á esse glorioso successo, que formou das culonias portuguezas o Grande e Opulento Imperio do Brazil.

A Tapajós, quartel da 1.º divisão da companhia de aprendizes marinheiros, embandeirou em arco; as embarcações de propriedade particular surtas no porto embandeiraram; os estabelecimentos publicos hastearam em suas frentes o pendão auri-verde, simbolo da Nação e os consulados das nações amigas içarão as bandeiras respectivas.

A' noite todos os edificios nacionaes e muitos particulares, illuminaram suas

frentes.

Houve recita no theatro, pela sociedade dramatica particular. A peça, intitulada—O Senhor de Dumbicky—, comediadrama, em 3 actos, foi a escolhida pelos socios.

Correo regularmente, merecendo ap-

plausos dos espectadores.

Antes de começar o espectaculo, subio o pano e a Effigie de S. M. o Imperador se fez patente, tendo em frente duas alas de virgens trajando alvissimas roupas.

Nessa occasião, não estando presente autoridade alguma superiora, o juiz de paz, que accumula o cargo de delegado de policia, deo vivas á Independencia do Imperio, á Nação brazileira e á Sua Magestade o Imperador, vivas que foram enthusiasticamente repetidos por todos os concorrentes.

Poesias forão recitadas na platéa, analogas no objecto, producções dos Ses. alferes Carvalho, e Paulino d'Albuquerque, que em seguida publicamos:

#### SONETO.

Nunca uma voz é fraca quando interpreta o sentimento de um grande numero de corações.

(Dr. Laurindo) \*

Avante meo Brazil! segue altaneiro Por entre as honras muitas da victoria, E seja entre as nações a tua historia Nas luzes do porvir, cyrio primeiro!

Que guarde submisso o estrangeiro De teus feitos subidos a memoria, E quando ouvir fallar de fama e gloria Respeite um seo pharol, um brazileiro!...

Eu te saúdo, Estrella Americana Despertado leão prudente e forte:— —Oh! Patria, Patria minha és Soberana.

E's livre, qu'esperais! segue o teo norte A metropole alfim cahio tyranna —A voz do Ypiranga deo-lhe a morte!...

Ribeiro de Carvalho

OUTRO.

#### A' Independencia do Imperio Brazileiro.

Salve! salve! oh! aurora venturosa Que, com a tua immensa claridade, Espargiste o amor da liberdade N'um'alma humanitaria e generosa!

De Dom Pedro Primeiro a espaçosa Fronte, em que fulgurou a magestade, Por este feito—só d'heroicidade, Ornaste co' a Imp'rial c'roa formosa!

O' Sete de Setembro glorioso, Que quebraste os grilhões do captiveiro, Com que era oppresso um povo armi-po-(deroso,

Eu te saúdo! oh! dia prazenteiro Que a Santa Liberdade, jubiloso, Nas terras assentaste do Cruzeiro!...

C.

A' uma hora, pouco mais ou menos, terminou o entretenimento.

#### Resultado da cleição para membros da assembléa le gislativa provincial, nos collegios da capital e S. José.

Capital (61 eleitores)

(Faltarão 4 eleitores, e forão encontradas na urna duas sedulas em branco )

Dr. Eugenio Frederico de Lossio	55
Dr. Sebastião de Souza e Mello	54
Padre Joaquim Eloy de Medeiros	54
Manoel José de Oliveira	54
Dr. Manoel do N da Fonseca Galvão	53
João José Pinheiro	53
Capitao-tenente José M. Guimaraes	52
José Ignacio da Rocha	52
Tenente-coronel Gaspar Xavier Neves	52
Dr. José Hygino Duarte Pereira	51
Ovidio Antonio Dutra	51
Domingos Custodio de Souza	51
Dr. Joaquim José Henriques	50
Dr. José Candido de Lacerda Coutinho	50
João do Prado Faria	50
Tenente-coronel José Leitão d'Almeida	48
Dr. Francisco José Luiz Vianna	48
Zeferino José da Silva	44
Coronel Manuel José de S. Conceição	12
	41
	-

#### S. José (35 eleñores)

(Faltarão 7.)

Dr. Lossio	28
Dr. Souza e Mello	28
Padre Eloy	28
Oliveira	28
Dr. Galvão	28
Pinheiro	28
Capitão-tenente José Marques	28
Rocha	28

Dr. José Hygino	28
Dutra	28
Domingos Custodio	100000
Dr. Henriques	28
Dr. Lacerda Coutinho	28
João do Prado	28
Tenente coronel José Leitão	28
	28
Dr. Vianna	28
Zeferino	.8
Coronel Conceição	28
Coronel Caldeira	28
l'enente-corenel Gaspar	26

#### Acto religioso.

Effectuou-se, hontem à tarde, a trasladação da Imagem de Nossa Senhora do Parto da igreja Matriz para a sua capella na rua do Principe. O acto foi solemne e muito concorrido do povo.

#### Chegada do paquete.

O Santa Cruz chegou hontem á tarde do Rio de Janeiro, e fundiou na Praia de Fóra: a mala do correio desembarcou ao escurecer.

Conversamos com alguns passageiros desse navio e delles não colhemos noticias de interesse geral.

As da guerra nada adiantão ás que todos nos já sabemos.

## COMMUNICADO.

Quando um funccionario publico marcha impavido pelo caminho da justica, e seus actos são praticados com discernimento, não ha opposição, por mais desenfreada e boçal, que ouse desconceitualo perante os homens sensatos do paiz.

Neste caso collocamos o Exm. Sr. coronel Neves, cavalheiro muito distincto e
ancião respeitavel pelas suas bellas qualidades, quer como administrador da Provincia, quer como homem méramente particular; o que não deixa de ser conhecido por essa opposição cega e tresloucada
que não se enoja de faltar sempre á verdade e de redicularisar pessoas cujos caracteres illibados devião ser respeitados

em seus escriptos.

O Exm. Sr. coronel Neves tem sido victima de uma opposição asquerosa, e repudiada por aquelles, que, com imparcial justica, sabem avaliar o procedimento honroso com que S. Ex. se ha conduzido fos negocios do alto cargo que lhe foi confiado, não se deixando levar por -alguem- que, dominado por vontade ja conhecida, conseguisse effectuar seu plano menos honesto, servindo-se da assignatura de S. Ex. para um acto injusto. que à muito se tramava na administração Ferraz de Abreu, e que nunca pôde alcançar feliz resultado. Eis a razão porque se grita contra S. Ex ; mas estamos convictos de que si S. Ex. pertencesse à grei contraria, seria freneticamente victoriado e saudado nas suas fileiras como distincto e digno soldado politico.

Continue, pois, S. Ex. sobrance, ro no

seu posto de hoara, como até hoje, praticande seus actos com indefectivel justica, que nos achara a seu lado, defendendo, com as nossas debeis forças, qualquer accusação despeitada e erronea.

POESIA.

#### Dores.

A tunica despir se de martyrio !... Vem ó morte—men anjo da esperança, Minha noiva á quem amo com delirio.

DIDING JUNIOR.

Dores e magoas o meu peito opprimem, Pois foi só mágoas que outorgou-me a

Embalde allivio buscarei no mundo.. .. Descanço ameno só terei na morte.

A morte é doce para um peito joven Victima cedo de crueis amores; E' ella um balsamo p'ra o triste enfermo Que tem por socias agonia e dores.

Na humilde tumba, onde jazer meu corpo Inerte, e frio como a branca neve, Profundas dores não virão de certo Meu doce somno interromper de leve.

N'um mundo torpe onde o cynismo impera, No lodaçal onde eu arrasto a vida -Fardo pezado p'ra os meus hombros de-

E' triste insania procurar guarida !

N'um mundo iniquo onde a virtude é -

E o vicio reina, em magestoso throno, Matyrio ha só p'ra o que a virtude amaudo A lyra vibra em seu louvor e abono.

water with the territory of the section of

THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T

Largas riquezas ? não me dão conforto ! Que póde o oiro, quando a chaga interna Que lavra n'alma só fechar pudéra Ao leve riso de uma virgem terna ?!

Dos castos labios d'esse lindo archanjo Se almo sorrir se deslisasse à furto, Talvez a dor do coração cessasse, Mais prolongando-me o viver tão curto!

Co'a chamma diva que desprende esse

Dos puros olhos - recobrando a calma, Perdida ha tanto n'um viver cruento, Talvez pudesse reviver minh'alma !

Então contente bemdiria a sorte, Que tão propicia me tornara 'os céos ! É novos hymnos modulados n'harpa Ao throno irião do potente Deus!

Sempre loucuras! Sempre vas chiméras! Sempre sublimes e doirados sonhos!! Inda no mundo-respirando dores-A' sperar dias mais gentis, risonhos !...

Ai! gratos sonhos que encantais-me tanto, Realisados ver-vos-hei júmais!
Na terra fria, do cypreste à sombra.
Em breve, sim... suffocareis mens ais!...

Agosto-10-69.

## PUBLICAÇÕES PEDIDAS.

#### E esta ?!

- Aqui tem, men amigo, as circulares acompanhadas com as respectivas chapas para que se diguem assignal as.

- Com muito prazer; porem, para que o pedido seja attendido, é necessario proceder á sua leitura. E tal...e tal...e tal... e tal ... - Dr. Nata ! - E tal ... e tal ...

e t.d... e tal... — Dr. Lobo ! — E esta ?! Não foi isto o que se tratou na reunião. Não assigno.

- E porque ?

- Porque estes De dois nomes que se achão na chapa, nem delles se fez menção quando nos achavamos reunidos. Este procedimento é um pouco desleal, e o meu amigo nutrio a esperança de que este seu creado prestaria a sua assignatura para uma traição destas ? Enganou-se, e se tinha desejos que a sua pessoa fosse contemplada no numero dos vinte, apresentasse-se nessa occasião a invocar o nosso apoio; porem, depois de se ter combinado nos nomes que deverião ser incluidos e approvados pela maioria, e apparecer o do meu amigo.... e em seguida vir pedir que en preste a minha assignatura.... isso & impossivel !

— Porem....
— Tenha paciencia, e para outra vez seja mais leal aos seus companheiros. Isto de politica, men amigo, é necessario manha, geito e tino; e desde o momento que um partidario trata tão somente de sua individualidade, se u que tenha precedido a um commum accordo, n'este ou naquelle plano, o resultado é sempre triste e em seguida vem a - decepção!

Foi, pois, o que lhe ha succedido. Assim acontece aos moços da primeira viagem. Para ontra vez seja mais cauteloso, e mesmo o aconselho que não faça segunda, pois terá o seguinte resultado:

Eu e elle.

#### Dr. Nata.

..... uma esmola de dez tostões, para occorrer as despezas que se tem de fazer com uma missa solemne, por alma dos mar yres da Patria.

- Perdôe, irmão !!!!

Que bom coração de soldado!

## LITTERATURA.

#### A douzella Hussard.

#### CAPITULO VIII.

Amores occultos, surpreza, perseguição,

(Continuação do n. 20.)

Sofia ficou só com seu pai, e seu perseguidor, conhecendo o contraste da situação presente com os momentos deliciosos, que vinhão de acabar como a li-geira nuvem arrebatada pelo vento: em um momento desappareceo sua alegria; sua alma se infimida na presença de seu pai, e seu juiz, o qual vai pronunciar sua

« Minha filha, diz o Conde, a guerra « es á declarada; meu exercito deixa á « m nhà esta posição para ir atacar o a inimigo; tu váis ficar neste castello, po-« rém a decencia não permitte que existas « aqui sem um titulo que te faça a se-« nhora .... Eu lenho tua promessa....

« Eis-aqui teu esposo. » Sofia repelle com horror a descarnada mão do velho, que já lhe apertava a sua; o amor lhe tinha dado a força necessaria para resistir á tirannia paternal: ella ousa declarar a seu pai que amava outro, que tinha feito juramento em presença do Ceo de não ter outro esposo senão a elle, e que ella nunca o seria do Barão... a Ah I chame-se esse infame seductor. « chame-se, diz Caubor todo encoleriza-« do.... Aquelle a quem chamais sedu-« ctor, respondeo Sofia, é esse amavel ho-« mem a quem devo a honra, e a vida; « é aquelle que expôz seus dias, lançan-« do-se diante do golpe, que ameaça vos-« sa cabeça; em fim é Loreto. — Um a-« ventureiro ? — L' nobre. Um soldado « sem bens ? — A coragem é o verdadeiro « bem do soldado. Condemnado a viver « em um lugar subalterno, seu mereci-« mento cedo ou tarde perecerá, vós mesa mo, meu pai, fazei-lhe justica para não « o preferir a esses seres pusillanimes por « quem a fortuna fez tudo, e que des-« honra sua escolha... » O velho Barão mudou de cor ouvindo estas severas palavias, das quaes conhecia a applicação; mas a raiva não tardou a inflammar seu coração, e a banir uma vergenha passageira. O Conde admirado da coragem de sua filha, que lhe resistia pela primeira vez, não achava palavras em seus labios agitados pela cólera, e surpreza... e virando se sobie sua direita, vio Loreto: « Vinde, lhe diz elle, vinde, senhor, vin-« de ver a vossa obra: por premio de mens · beneficios vós tendes trazido a pertur-« bação á minha familia, tendes feito mio nha filha rebelde ás minhas ventades; e mas vós não gozareis do fructo de vos-« sa intriga: como pai de Sofia, eu vos « prohibo pensar em uma mulher, que a nunca será vossa; como vosso General,

« eu vos ordeno de me seguir no campo. .

a prompto em um momento a largar estes a lugares; e vós, filha, ficareis neste casa tello debaixo da vigitancia daquelle que a será um dia vosso esposo: quando tia verdes reflectido sobre as vantagens que recusais; vosso coração esquecerá bem depressa os sentimentos, que desa honrarião minha velhice fazendo desa graçada vossa vida. Não, não, meu pai, unuca, nunca esquecerei meu liberta dor, não espereis... não, não... »

Estas ultimas palavras de Sofia se perdêrão nos ares, porque o velho Barão tendo apertado sua mão com uma especie de violencia, que o fez mais odioso, a conduzio ao castello, onde se considerava victorioso O General nao tardou em executar seu designio: era chegado o tempo de rebater os ataques dos inimigos, que todos os diasfazião incursões no Danubio, e que chegárão a surprehender os Officiaes, que tinhão o plano do castello de Trausmandorf. Em consequencia disto, o Conde mudou seu Quartel-General para o centro do bosque para atacar com vantagem os Tur os. Loreto, sacrificando o amor ao dever, foi obrigado esta vez partir sem poder dizer uma só palarra á sua

#### CAPITULO VIII.

Um ultima adeus, catast rophe, prizão.

Sofia retirada no seu quarto, e occulta por detraz das cortinas de garça, que cobrião sua janella de sacada, vé o exercito sair do castello; segue com os olhos a columna onde ia seu amanle; e vendo que elle lancava a vista para os lugares, que deixava, procurando com os olhos sua amado, parecia morrer de dôr. Porém Sofia não ousava mostrar-se temendo i rritar seu pai; o qual posto a cavallo quasi defronte de sua janella, passava revista à vanguarda. Ella pois se contenta de enviar nel suspiros que lhe não chegárão: mas logo que Sofia não pôde ver mais que as baionetas, as quaes brilhavão com os raios do Sol, sobre uma eminencia onde a tropa desfilava, ella cahe entre os bracos de sua ama, em uma total privação dos sentidos.

O conde de Caubor tendo chegado ao anoitecer ao terreno que tinha escolhido, mandou fazer alto a sua columna, e tomou uma posição respeitavel. Tendo ordenado o campo, retira-se à sua barraca reflectindo na desobediencia de sua filha, que amava ternamente, ainda que a quizesse sacrificar à fortuna, e à ambição.

Um momento depois a noite começou a lançar sobre o campo um sombrio véo, cuja obscuridade apenas era interrompida pelos fracos raios da lua, que se elevava sobre o horisonte, e que argenteava uma parte do campo, deixando a outra na mais escura noite. Todos os soldados se entregarão às doçuras do somno, e só Loreto se agitava....

(Continua.)

#### VARIEDA'DE.

A proporção que se aproxima a abertura do concilio ecumenico, a imprensa hostil à santa sé redobra nos seus esforços para excitar as paixões, e despertar as descenfianças contra es tendencias que persistem em se attribuir ao programma do futuro concilio. Com este proposito publicão-se correspondencias suppostas de Roma, nas quaes se formulao questões sobre as quaes o episcopado do mundo catholico seria chamado a deliberar.

Diz o Memorial Diplomatico ter recebido uma carta de uma das pessoas mais authorisadas de Roma, em que se adverte que ninguem, á excepção do papa, e da consulta encarregada de preparar as materias que tem de ser submellidas ao concilio, sabe positivamente o que contem o programma de que se trata.

A consulta composta de uns trinta membros eleitos entre os prelados e professores de melhor reputação pela pureza das suas doutrinas, e pela sua grande sciencia, e pertencentes a todas as nacionalidades, afim de que tenhão um caracter essencialmente catholico, se acha comprometlida por um jur mento solemne a guardar segredo alé que o programma esteja publico por ordem do papa. Este segredo observa-se com tão grande rigor, que tendo ido altimamente a França um prelado francez que faz parte da consulta, o Santo Padre lhe prohibint que revelasse cousa alguma dos trabalhos, e que nem mesmo se encontrasse com o nancio apostolico em Paris. (\*)

(Extr )

#### EDITAL.

A mesa do collegio eleitoral desta cidade faz saber que tendo procedido a eleição de vinte membros para a assembléa legislativa provincial, no dia de hoje, como foi designado pelo governo da provincia, obtiverão votos os seguintes cidadãos: Dr. Eugenio Frederico de Lossio Seilbtz 55 votos, Dr. Sebastião de Souza Mello 54, Padre Joaquim Eloy de Medeiros 54, Advogado Manoel José de Oliveira 54. Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão 53, Alferes João José Pinheiro 53, Capitão-tenente José Marques Guimarães 52, Commendador José Ignacio da Rocha 52, Tenente-coronel Gaspar Xavier Neves 52, Dr. José Hygino Duarte Pereira 51, Ovidio Antonio Dutra 51, Domingos Custodio de Souza 51, Dr. Joaquim José Henriques 50, Dr. José Candido de Lacerda Coutinho 50, João do Prado Faria 50, Tenente-coronel José Leitão de Almeida 48, Dr. Francisco José Luiz Vianna 48, Zeferino José da Silva 41, Coronel Manoel José de Souza Conceição 42, Coronel José Bonifacio Caldeira de Andrada 41, Padre Francisco Luiz do Livramento 24, Dr. Manoel Vieira Tosta 11, João José da Rosas Ribeiro de Almeida 11, Luiz Ferreira do Nascimento e Mel-

(\*) E' um mysterio jesuitico.

N. da R.

lo 8, Amphiloquio Nunes Pires 6, Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva 5, Manoel Bernardino Augusto Varella 4, Tenente-coronel Joaquim de Almeida Gama d'Eca 4, Antonio José de Bessa 3, Dr. Francisco Honorato Cidade 3, Dr. José Maria do Valle Junior 2, Eleuterio Francisco de Souza 2, Dr. Sergio Lopes Falcão 2, José Delfino dos Santos 2, Manoel Luiz do Livramento 1, Manoel Joaquim de Almeida Coelho 1, Antonio Luiz do Livramento 1, Capitão José Manoel de Souza Sobrinho 1, Joaquim Candido Peixoto 1, Manoel de Souza e Mello 1, Marechal Guilherme Xavier de Souza 1, Dr. Manoel Antonio Marques de Faria 1, Capitão-tenente Thomaz Pedro de Bitencourt Cotrim 1, e Estanislau Valerio da Conceição 1.

È para que chegue ao conhecimento de todos se lavra o presente. Collegio eleitoral da cidade do Desterro, 7 de Setembro

de 1869.

O Presidente-Manoel José de Oliveira.

#### ANNUNCIOS.

## Comprão-se

escravos e pagão-se bem, a rua Augusta, á tratar com Jacintho Pinto da Luz.

## O DEPOSITO DA REFINAÇÃO

mudou-se da casa n. 5 para debaixo do sobrado n. 10 da rua do Livramento.

Grande reducção nos preços, a varejo, ou a vontade do comprador (das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, e das 4 ás 6)

### VENDAS Á DINHEIRO.

1 arr., de 1° sorte, 78500 e uma 1b. 240

" " " 2° " 78(00 " " " 220

" " 3° " 68000 " " 200

" " 4° " 58000 " " 160

" " 5° " 48400 " " 140

Promette-se fazer maior reducção, logo que os assucares brutos baixem do preço actual.

#### Ultima hora.

Lê-se no Jornal do Commercio o se-

"Forão dispensados do exercicio nos termos do art. 61 da lei de 19 de Setembro de 1850, sobre representação do resrespectivo presidente:

O tenente-coronel commandante do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Santa Catharina, Antonio Pereira Liberato.

"O tenente-coronel commandante do 5," corpo de eavallaria da mesma guarda Francisco Antonio de Borba. .,

Typ. de J. J. Lopes, rua da Trindade n.2.